Encontros

JUNTO À ÁRVORE DA VIDA

01

O Encontro de Adão e Eva com a árvore do Conhecimento.

O Encontro de Adão e Eva com a árvore do Conhecimento.

TEXTO BÍBLICO GÊNESIS 2:16-17; GÊNESIS 3:1, 4-5

INTRODUÇÃO

Recentemente temos vivido uma das maiores crises sanitárias e de saúde que o mundo experimentou nos últimos 50 anos. Somado a essa crise de saúde, há também uma enorme crise de valores dentro e fora da família.

Boa parte das pessoas se manifestam nas redes sociais sobre aquilo que acreditam e defendem de maneira muito forte. Dependendo do assunto, a polarização chega aos extremos de receber duras críticas e até xingamentos. Haja vista que a internet deu voz a todas as pessoas e, no anonimato, muitas vezes se perde o respeito, a ética e o bom juízo.

A verdade é que hoje vivemos tempos difíceis e de muita polarização em que as pessoas questionam verdades fundamentais acerca de casamento, de sexualidade, de paternidade, de descanso semanal, de valores bíblicos-cristãos, entre outros.

Hoje, para muitos, não existe uma verdade absoluta nem uma mentira absoluta. Talvez, o real motivo seja a base com a qual as pessoas medem aquilo que é verdadeiro ou aquilo que é falso. Quando a base é duvidosa, todo o restante da estrutura ruirá.

É como aquela alegoria da mentira e da verdade:

I. A MENTIRA E A VERDADE

Diz uma parábola judaica que certo dia a Mentira e a Verdade se encontraram.

A Mentira disse para a Verdade: - Bom dia, Verdade.

E a Verdade foi conferir se realmente era um bom dia. Olhou para o alto, não viu nuvens de chuva, vários pássaros cantavam e vendo que realmente era um bom dia, respondeu para a Mentira:

– Bom dia, Mentira.

– Está muito calor hoje, disse a Mentira.

E a Verdade vendo que a Mentira falava a verdade, relaxou.

A Mentira então convidou a Verdade para se banhar no rio. Despiu-se de suas vestes, pulou na água e disse:

– Venha dona Verdade, a água está uma delícia.

E assim que a Verdade sem duvidar da Mentira tirou suas vestes e mergulhou; mas a Mentira saiu da água rapidamente e vestiu-se com as roupas da Verdade e foi embora.

A Verdade, por sua vez, recusou-se a se vestir com as vestes da Mentira e por não ter do que se envergonhar, saiu nua a caminhar na rua.

Aos olhos das outras pessoas era mais fácil aceitar a Mentira vestida de Verdade, do que a Verdade nua e crua.

Em Gênesis 2:15-17 Deus estabeleceu alguns limites para Adão e ele devia respeitá-los. Havia um pacto de confiança entre Criador e criatura. Para manter sua felicidade eterna ele devia prestar atenção na palavra de Deus e Lhe obedecer.

Por isso, a pergunta que precisamos fazer é sobre qual base você está construindo sua família? Ou sobre qual base você

está ensinando valores a seus filhos? Seu padrão está na palavra de Deus ou longe dela? Onde está seu prumo?

Para muitos, o prumo da verdade, está em René Descartes, Nietzsche, Rousseau ou na revolução dos povos do marxismo. Para outros, está no capitalismo do Chicago Boys dos anos 80, o livre mercado, a livre concorrência, a ausência de um estado manipulador e na força do trabalho livre e individual. Para muitos, a verdade dos valores que norteiam sua vida está em um grande pensador religioso, artista famoso ou pensador humanista que tem milhares de seguidores em todo o mundo.

Para mim, cristão adventista do sétimo dia, Jesus Cristo é minha base, meu norte e meu prumo; e Sua Palavra inspirada, ao longo dos tempos e escrita por homens falhos e pecadores, é a bússola segura para nortear minhas decisões em todos os aspectos desta vida contaminada pelo pecado até o dia da restauração completa.

II. O CONSELHO DE DEUS JUNTO À ÁRVORE E A PALAVRA DE DEUS COMO BASE E A REINTERPRETAÇÃO COMO AMEAÇA (GÊNESIS 2:15-17)

Ao voltarmos ao relato da Criação, vemos o cuidado e a orientação de Deus para com o casal recém-criado.

O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.

"E o Senhor Deus ordenou ao homem: – De toda árvore do jardim você pode comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá".

Deus, sabendo do surgimento do mal no universo, decidiu comissionar alguns santos anjos para advertir Seus filhos acerca do mal. "Deus reuniu a hoste angélica para tomar medidas

e impedir o perigo ameaçador. Ficou decidido no concílio celestial que anjos deviam visitar o Éden e advertir Adão de que ele estava em perigo pela presença de um adversário. Dois anjos apressaram-se a visitar nossos primeiros pais. O santo par recebeu-os com inocente alegria, expressando gratidão a seu Criador por assim havê-los rodeado com tal profusão de Sua bondade. [...] Contaram-lhes que Satanás propusera-se fazer-lhes mal, e que era necessário estarem alerta, porque podiam entrar em contato com o inimigo caído; mas, que não podia causar-lhes danos enquanto rendessem obediência aos mandamentos de Deus e que, se necessário, todos os anjos do Céu viriam em seu auxílio antes que ele pudesse de alguma maneira prejudicá-los. Mas se desobedecessem ao mandamento de Deus, então Satanás teria poder para sempre molestá-los, confundi-los e causar-lhes dificuldades" (História da Redenção, p. 29, 30).

Aplicação: Assim hoje também acontece com você. Deus tem a seu dispor todo o céu para vir em seu auxílio para livrar você da tentação se assim você o decidir. Não se coloque de propósito na linha de produção do pecado.

Adão e Eva já conheciam o bem e eram felizes servindo ao seu Criador. A vida eterna estava garantida se tão somente se mantivessem fiéis à Palavra do Senhor. A Palavra de Deus era a base da vida eterna de Adão e Eva. Ninguém na Terra havia posto em xeque a Palavra de Deus ou sequer a questionado. Ela era a verdade absoluta. Não havia meia verdade ou mentira, apenas a palavra séria, eterna e verdadeira do Criador do universo.

Satanás, então, usou uma estratégia indireta. Usou a estratégia de colocar em xeque a interpretação da Palavra de Deus. Ele tentou levar nossos primeiros pais a duvidar acerca da maneira que eles haviam entendido a ordem divina.

Veja o que a Bíblia menciona em Gênesis 3:1 "Mas a serpente, mais astuta que todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: – É verdade que Deus disse: 'Não comam do fruto de nenhuma árvore do jardim?'"

Veja o que Satanás está fazendo. Ele está insinuando que a interpretação da Palavra de Deus está errada. Não é por acaso a mesma estratégia que ele usa hoje? Já ouviu alguma vez, nos últimos tempos, alguém dizendo que precisamos reinterpretar a Palavra de Deus? Que ela pode ser entendida à luz de aspectos culturais, situacionais, de cosmovisão que podem alterar sua veracidade quanto à verdade absoluta?

Hoje, há muitas pessoas que questionam, por exemplo, o casamento heterossexual que Deus estabeleceu no livro de Gênesis. Questionam também a duração. Outros questionam se o sábado bíblico é o dia de descanso que o Criador estabeleceu como base, após sua obra de criação. Muitos continuam seguindo o mesmo princípio que Satanás utilizou para colocar em dúvida a verdadeira interpretação da Palavra de Deus.

Logo depois que Satanás levou nossos primeiros pais à dúvida, ele afirmou mentirosamente:

> *"Então a serpente disse à mulher: 'É certo que vocês não morrerão. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerem, os olhos de vocês se abrirão e, como Deus, vocês serão conhecedores do bem e do mal' (Gênesis 3:4, 5).*

Após nossos primeiros pais darem abertura para uma nova interpretação acerca do que Deus havia dito, sem piedade, Satanás faz uma declaração mentirosa. O resto da história você e eu estamos vivendo até hoje.

III. ÁRVORES FILOSÓFICAS

Como o inimigo de Deus não tinha poder para enganar nossos primeiros pais com algumas "árvores filosóficas" que ele usa hoje: materialismo, evolucionismo e ateísmo, ele decidiu confrontar a base em que Adão e Eva construíram sua cosmovisão de mundo: na Palavra de Deus.

Vamos ver o que diz cada uma dessas filosofias:

a. **A árvore do Materialismo:** O materialismo é uma das maiores religiões mundiais. Ele tem milhares de adeptos e seguidores que usam suas bandeiras de cartões de crédito como moeda de troca. Ele normalmente se firma sobre conceitos como status, exclusividade, excentricidade, egoísmo, narcisismo etc. Também conhecido como consumismo superlativo, o materialismo tem uma busca incessante, por parte de seus seguidores, por bens supérfluos, buscando satisfazer assim seus desejos sem fim.

   Sintomas:

   + **Shopaholic:** Comprador compulsivo. O ato da compra é tão gratificante em si próprio que pode sobrepujar a posse e o uso. A pessoa se sente realizada somente pelo fato de comprar um produto, mesmo que nunca venha a usá-lo.
   + **Possuidor desmesurado:** É aquela pessoa cujo acúmulo e retenção o levam a ter tantos bens que chega a ser incapaz de usufruí-los.
   + **Uso ostentatório:** É quando a utilização do bem transcende seu valor de utilidade para dar lugar ao que ele representa socialmente. Isto é, a pessoa compra um bem não tanto porque precise de sua utilização, mas pelo significado cultural que lhe trará.

Talvez seja difícil pontuar a quantidade de pessoas que são dependentes do consumismo como "religião", também chamado de materialismo. A verdade é que esse tipo de engano do inimigo leva, todos os dias, milhares e milhares de pessoas à ruína, ao desespero, às dívidas, à depressão e às falsas expectativas.

As marcas com seus nomes de fantasia sinalizam qualidade, performance e reputação tanto do fabricante como de quem as usa. As marcas estabelecem ou reforçam a identidade e o amor próprio de seus consumidores, que nelas procuram verdadeiras âncoras racionais e emocionais.

Para muitos consumidores, determinadas grifes chegam a ter uma dimensão quase espiritual.

A agência de publicidade Young & Rubicam, disse:

> *"As marcas constituem a nova religião. As pessoas se voltam para elas em busca de sentido".*

Não seria exagerado dizer que os shoppings centers são os verdadeiros "templos" onde as pessoas vão adorar por meio do consumo; e onde os publicitários são os verdadeiros líderes "espirituais" que ministram às necessidades de seus seguidores.

A Young & Rubicam comparou os construtores das marcas registradas de hoje aos missionários que difundiram a cristandade e o islamismo pelo mundo.

> *"Foi a paixão com que eles comunicaram essas crenças que levou as pessoas a reagirem aos milhões, porque as religiões eram baseadas em ideias poderosas que conferiam significado e objetivo à vida".*

Quando nos assentamos debaixo da arvore do materialismo e Cristo não é o centro da vida, é muito fácil buscar satisfazer esse vazio por meio dos bens de consumo. Porém, esse engano era completamente inócuo para nossos primeiros pais.

Adão e Eva sabiam que todos os bens dados a eles eram completamente necessários para sua subsistência. Não havia qualquer vaidade nem desejo de ostentação, porque todos eles provinham de um Criador amoroso que os proporcionava sabendo que eles eram um meio, e não um fim em si mesmo.

A felicidade completa estava na comunhão da criatura com o Criador e não em quaisquer obras de suas mãos.

b. **A árvore do Evolucionismo:** O evolucionismo é uma corrente filosófica que afirma que a aparição das espécies vivas sobre a terra se deve a um certo número de fatores genéticos, ambientais, mutacionais, derivacionais, tendo como base a seleção natural das espécies, e que advém de processos de milhares de anos.

O evolucionismo planteia que todas as espécies têm um ancestral comum, que é possível estudar por meio de estudo fóssil que data de 3,4 mil milhões de anos atrás como sendo os primeiros registros de vida na terra.

Nossa intenção aqui não é nos aprofundarmos no estudo do evolucionismo, mas mencioná-lo de forma genérica como sendo uma ideia completamente oposta à base da Palavra de Deus, que é o criacionismo em seis dias literais e o descanso sabático.

Esse tipo de engano que hoje atinge milhões de pessoas no mundo, não fazia o menor sentido para nossos primeiros pais. Adão e Eva sabiam que o ato criador não havia acontecido em milhões de anos, mas sim em seis dias literais de 24 horas. Sa-

biam que eles haviam sido cria- dos com um selo, uma imagem do seu Criador, e que não eram produtos do acaso ou de uma evolução de espécies que haviam conseguido sobreviver por qualquer seleção natural.

c **A árvore do Ateísmo:** O termo atheos, literalmente, "sem Deus" é uma definição básica que resume o pensamento crítico contra a religião, e o ceticismo contra qualquer crença que estabeleça a adoração de um Deus. A palavra passou a indicar de forma mais direta pessoas que não acreditavam em deuses no século V a.C., adquirindo definições como "cortar relações com os deuses" ou "negar os deuses". O termo *ἀσεβής* (asebēs) passou então a ser aplicado contra aqueles que impiamente negavam ou desrespeitavam os deuses locais, ainda que crendo em outros deuses.

Como substantivo abstrato, também existia *ἀθεότης* (atheotes), "ateísmo". Cícero traduziu a palavra do grego para o latim como atheos. O termo era frequentemente usado pelas duas partes, no sentido pejorativo, no debate entre os primeiros cristãos e os helenistas.

O ateísmo vem desde o século XVIII como expressão mais definida e ganha força ao longo do tempo com o humanismo, a Revolução Francesa, o pensamento livre e o ceticismo científico.

Ele desacredita da ideia do mal, da revelação inconsistente e do argumento da descrença. Além desses argumentos, o ateísmo utiliza de outros argumentos sociológicos, filosóficos e sociais para negar a existência de Deus.

Hoje, existem milhares de pessoas que seguem essa linha de pensamento e que não adoram ao Deus Criador. Felizmente, esse argumento também era inócuo para nossos primeiros pais. Adão e Eva presenciaram a ação criadora de Deus em

primeira mão. Adão, em especial, dormiu e quando acordou havia uma companheira idônea ao seu lado. Não havia como negar a existência de um Deus amoroso que conversava com eles diariamente e que aspirava com que eles e seus filhos vivessem para sempre ao Seu lado.

IV. A ÁRVORE DO VERDADEIRO FUNDAMENTO

Nos dias de hoje, precisamos retornar à palavra de Deus e aos testemunhos escritos por Ellen White. A luz maior iluminando nosso lar, nossa família, a educação de nossos filhos, nossos conceitos a respeito da vida nesta terra como preparação para a eternidade.

E a luz menor, ampliando os conceitos de maneira prática para nos levar de volta à Palavra de Deus.

Devemos lembrar da verdadeira hermenêutica: conjunto de preceitos ou técnicas para interpretar textos religiosos ou filosóficos. Devemos lembrar que a Bíblia se interpreta. Não precisamos de lentes filosóficas ou humanísticas para interpretar a Palavra de Deus.

Hoje, existe um ataque aberto contra a Palavra de Deus, passando a ideia de que, aquele que acredita na Bíblia é fundamentalista, e não está aberto a outras fontes de sabedoria.

Esse é o mesmo engano que Satanás ofereceu a nossos primeiros pais. Inclusive, devemos ter muito cuidado mesmo quando lemos interpretações de autores cristãos.

Agostinho, por exemplo, utilizava fontes filosóficas gregas de Platão e Aristóteles para interpretar a Bíblia. Tomás de Aquino foi outro que fez uso dos escritos de Aristóteles para definir os princípios de interpretação da sua teologia.

Por outro lado, José Bates, J. N. Andrews, Ellen White e Tiago White seguiram o princípio de interpretação de somente a Escritura como fonte de sabedoria e autenticidade. São nesses escritos e testemunhos que devemos ancorar nossa maneira de entender a Palavra de Deus.

V. APELO

> *"É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. Em seguida vem o ceticismo no tocante aos pontos vitais de nossa fé, as colunas de nossa posição, depois as dúvidas acerca das Escrituras Sagradas e, então, a caminhada descendente para a perdição. Quando os Testemunhos, nos quais se acreditava anteriormente, são postos em dúvida e rejeitados, Satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, a qual se torna irremediável e termina em destruição" (Testemunhos para a Igreja v. 4, p. 211).*

Meu amigo, hoje Cristo convida você a aceitar Sua palavra como a base e o norte de sua vida. Não queira se colocar na linha do mal nem se expor à tentação de forma gratuita. Se satanás foi capaz de tentar a nossos primeiros pais que não tinham uma descendência pecaminosa, quanto mais hoje a nós que estamos contaminados pelo pecado.

Nossa única sombra segura é Cristo e Sua palavra. Hoje Ele o(a) convida a crer nele e aceitá-lo de todo seu coração. Não desperdice esta oportunidade. Venha a Cristo hoje mesmo.

Mitchel Urbano

Encontros

JUNTO À ÁRVORE DA VIDA